Folha Dominical

Paróquia de Castelões de Cepeda

N.º27 - 26/04/2020

III Domingo da Páscoa

«Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?»

Leitura do Livro dos Actos dos Apóstolos (Act 2, 14. 22-33)

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo:

«Homens da Judeia e vós todos que habitais em Jerusalém, compreendei o que está a acontecer e ouvi as minhas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem acreditado por Deus junto de vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus realizou no meio de vós, por seu intermédio, como sabeis.

Depois de entregue, segundo o desígnio imutável e a previsão de Deus, vós destes-Lhe a morte, cravando-O na cruz pela mão de gente perversa.

Mas Deus ressuscitou-O, livrando-O dos laços da morte, porque não era possível que Ele ficasse sob o seu domínio.

Diz David a seu respeito:

'O Senhor está sempre na minha presença, com Ele a meu lado não vacilarei.

Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta e até o meu corpo descansa tranquilo.

Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, nem deixareis o vosso Santo sofrer a corrupção.

Destes-me a conhecer os caminhos da vida, a alegria plena em vossa presença'.

Irmãos, seja-me permitido falar-vos com toda a liberdade: o patriarca David morreu e foi sepultado e o seu túmulo encontra-se ainda hoje entre nós.

Mas, como era profeta e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que um descendente do seu sangue havia de sentar-se no seu trono, viu e proclamou antecipadamente a ressurreição de Cristo, dizendo que Ele não O abandonou na mansão dos mortos, nem a sua carne conheceu a corrupção.

Foi este Jesus que Deus ressuscitou e disso todos nós somos testemunhas.

Tendo sido exaltado pelo poder de Deus, recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo, que Ele derramou, como vedes e ouvis».

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (15)

Mostrai-me, Senhor, o caminho da vida.

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro (1 Ped 1, 17-21)

Caríssimos:

Se invocais como Pai Aquele que, sem acepção de pessoas, julga cada um segundo as suas obras, vivei com temor, durante o tempo de exílio neste mundo.

Lembrai-vos que não foi por coisas corruptíveis, como prata e oiro, que fostes resgatados da vã maneira de viver, herdada dos vossos pais, mas pelo sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem defeito e sem mancha, predestinado antes da criação do mundo e manifestado nos últimos tempos por vossa causa.

Por Ele acreditais em Deus, que O ressuscitou dos mortos e Lhe deu a glória, para que a vossa fé e a vossa esperança estejam em Deus.

Palavra do Senhor

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 24, 13-35)

Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho duma povoação chamada Emaús, que ficava a duas léguas de Jerusalém.

Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido.

Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-Se deles e pôs-Se com eles a caminho.

Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem.

Ele perguntou-lhes:

«Que palavras são essas que trocais entre vós pelo caminho?».

Pararam, com ar muito triste, e um deles, chamado Cléofas, respondeu:

«Tu és o único habitante de Jerusalém a ignorar o que lá se passou estes dias».

E Ele perguntou: «Que foi?».

Responderam-Lhe:

«O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos

chefes O entregaram para ser condenado à morte e crucificado.

Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de libertar Israel.

Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu.

É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram: foram de madrugada ao sepulcro, não encontraram o corpo de Jesus e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos a anunciar que Ele estava vivo.

Alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito.

Mas a Ele não O viram».

Então Jesus disse-lhes:

«Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram!

Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória?».

Depois, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito.

Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de ir para diante.

Mas eles convenceram-n'O a ficar, dizendo:

«Ficai connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite».

Jesus entrou e ficou com eles.

E quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho.

Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n'O.

Mas Ele desapareceu da sua presença.

Disseram então um para o outro:

«Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?».

Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles, que diziam:

«Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão».

E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão.

Palavra da Salvação

Oração dos Fiéis

- Cristo ressuscitado, ouvi-nos.

« Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?»

- Ler o Evangelho do 3º Domingo da Páscoa - Lc 24, 13-35

- O que sinto no meu coração quando me encontro com Jesus?

- Consigo reconhecê-lO quando vou à Missa ou quando rezo?

- Cada um pode 'construir um terço ou uma dezena' para rezar no mês de maio a Oração do Rosário…
    - O mês de maio tem 5 sábados (**02-09-16-23-30**)
    - Um terço tem 5 dezenas ou 5 mistérios;
    - Rezemos uma dezena cada sábado pelas intenções da nossa família, do nosso Ano de Catequese ou da nossa Paróquia.

- Oração em família… ou em grupo com a (o) Catequista):

Senhor Jesus,
Tu caminhas ao nosso lado,
escutas as nossas preocupações e incompreensões,
iluminas-nos com a tua Palavra,
ofereces-Te a nós no Pão repartido,
revelas-nos a tua ressurreição que nos enche de alegria e esperança.
Nós Te pedimos: fica connosco, quando se aproxima a noite,
e ilumina o nosso caminho.
Ámen.

Pai Nosso…
10 Ave-marias
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

Descobrir e Pintar

Os discípulos de Emaús reconheceram Jesus quando Ele se sentou à mesa e partiu o pão. "Partir o Pão" ou a "Fração do Pão" é uma expressão que São Lucas usa para falar da celebração na qual continuamos a encontrar hoje Jesus Ressuscitado que nos fala na sua Palavra e se faz alimento para nós, no Pão consagrado. Descobre outros três nomes que damos a esta celebração:

Y	R	B	H	K	W	V	O	J	F
E	U	C	A	R	I	S	T	I	A
F	B	H	E	F	Ç	Z	X	V	M
X	T	G	U	S	S	T	M	P	N
C	E	I	A	X	Z	N	I	R	V
D	O	X	U	G	F	I	S	C	P
S	E	N	H	O	R	X	S	J	L
Z	I	A	H	S	T	V	A	D	O

1. _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _

2. _ _ _ _ _ _

3. _ _ _ _ _ _ _ _

_ _ _ _ _ _ _